



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O poético na linguagem: um estudo enunciativo do discurso literário
<b>Autor</b>	KEDILEN DUTRA DA SILVA BOTELHO
<b>Orientador</b>	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

## O poético na linguagem: um estudo enunciativo do discurso literário

**Autora:** Kedilen Dutra da Silva Botelho (BIC PRAE-UFRGS/2020-1).

**Orientadora:** Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva (IL - UFRGS).

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Resumo:** O presente estudo insere-se no projeto de pesquisa “A (re)invenção de discursos na aquisição e no processo ensino-aprendizagem de língua materna: uma abordagem enunciativa (fase 1)”, coordenado pela Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva. Este subprojeto interessa-se pela poeticidade na linguagem, com base nas reflexões de Émile Benveniste, para abordar o modo particular de significação do discurso literário. Assim, este trabalho espera contribuir com os estudos da linguagem desenvolvidos a partir da teoria da linguagem benvenistiana que propõem uma interlocução com os estudos literários. Para tanto, partimos da entrevista “Esta linguagem que faz história” (BENVENISTE, 2006 [1968]), em que Benveniste, ao discutir acerca do interesse da linguagem poética para a Linguística, pontua que, no poético, “há novos modos de leitura, apropriados a novos modos de escritura” (BENVENISTE, 2006 [1968], p. 37); ao discorrer a relação da linguagem poética e o mundo, Benveniste observa que “há outra qualidade de significação que nasceria dessa ruptura” (BENVENISTE, 2006, [1968], p. 37). Seguindo as trilhas do linguista, que aborda a significação em seu duplo aspecto – língua-sistema e língua-discurso – com unidades engendradas em forma e sentido, exploramos, no discurso literário, por meio da operação de sintagmatização-semantização (BENVENISTE, 2006, [1968]), como ocorre esse modo de leitura que nasce na ruptura da significação; dessa forma, procedemos a análise de um recorte enunciativo de um texto de natureza literária. Os resultados preliminares sugerem que: a) o *poético* é constitutivo e transversal (FLORES, 2013) à ordem da linguagem; b) o *poético* é, portanto, uma das distintas formas de significação das línguas, revelando-se de modo particular pelo engendramento de forma e sentido no discurso literário, que promove uma significação por “rupturas” em termos do engendramento de forma e sentido.